



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790 2818- www.fsdown.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

**APRESENTAÇÃO DE PROJETOS REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À
ATENÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PRONAS/PCD)**

A - INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Programa: [X] PRONAS/PCD

Portaria de credenciamento: nº 1.058, de 13 de dezembro 2013

Razão Social: Fundação Síndrome de Down

CNPJ: 52.366.838/0001-05 - CNES: 2075857

Endereço: Rua José Antônio Marinho, 430, Bairro: Barão Geraldo, Município: Campinas,
UF:SP, CEP: 13084-783

Fone: 019 3790-2818 Fax: 019 3790-2818

E-mail: fsdown@fsdown.org.br

Dirigente: Cláudio José Nascimento de Oliveira

B - DO PROJETO

B.1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO

2.1 Título do Projeto: Território de Todos

2.2 Valor total do Projeto: R\$ 1.326.779,36

2.3 Prazo de execução (em meses): 24 meses

B.2 - DA (S) AÇÕES E SERVIÇOS DE ONCOLOGIA E REABILITAÇÃO

(x) Prestação de serviços médico-assistenciais;

() realização de pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais.

() Formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis;

B.3 - ÁREA (S) PRIORITÁRIA (S) DO PRONON (De acordo com o artigo 6º)

NÃO SE APLICA.



B.4 - ÁREA (S) PRIORITÁRIA (S) DO PRONAS/PCD (De acordo com o artigo 10)

Conforme Artigo 10º da Portaria 1.550/2014, este projeto atende às seguintes áreas prioritárias do PRONAS-PCD:

I - prestação de serviços médico-assistenciais e de apoio à saúde da pessoa com deficiência, especialmente voltados a:

b) reabilitação/habilitação da pessoa com deficiência;

h) ampliação, estimulação e manutenção das capacidades funcionais por meio de produção artística e cultural;

B.5 - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO DE ASSISTÊNCIA E CAPACITAÇÃO

Descrição do projeto:

a) Descrever o(s) objetivo(s) do projeto considerando as áreas prioritárias de sua aplicação:

Objetivo Geral:

Atender pessoas com deficiência intelectual, no município de Campinas/SP, que tenham baixo acesso à rede de serviços por meio de práticas artísticas, culturais e terapêuticas que proporcionem vivências saudáveis de habilitação e reabilitação e assim o encorajamento para o acesso aos demais serviços disponibilizados pelas políticas sociais.

Objetivos Específicos:

1. Atender pessoas com deficiência intelectual em Campinas/SP que estejam com baixo acesso à rede de atendimentos;
2. Construir Plano de Ação de cada um usuários;
3. Atender a todos os usuários utilizando-se de atividades lúdicas e artísticas desenvolvidas pelos educadores sociais;
4. Realizar oficinas coletivas com os usuários;
5. Realizar oficinas de dança com parte dos usuários;
6. Buscar serviços na rede de atendimentos para a inclusão dos usuários;
7. Encaminhar os usuários para serviços da rede de atendimentos.



b) Apresentar a justificativa e aplicabilidade do projeto:

A história da pessoa com deficiência possui uma característica crucial que é a transversalidade de sua presença nas classes sociais. Isto é, a deficiência se apresenta em famílias independente de sua condição cultural, de renda ou territorial, assim como ela é presente em qualquer país, estado/província ou bairro da cidade.

No entanto, a depender do período histórico, das políticas sociais previstas, da estrutura cultural familiar e de suas condições socioterritoriais, a pessoa com deficiência participará da vida comunitária com maior ou menor grau de intensidade, e estas possibilidades citadas são promotoras de inflexões em curvas de inclusão social.

De acordo com a maneira como pensamos institucionalmente, a inclusão começa com a participação da pessoa com deficiência na vida social e cultural do seu entorno, o que significa ter voz ativa na vida da família, da rua em que mora, do bairro, da região, isto é, no território. E o território é pertencer, e o pertencimento é viver.

No campo das legislações nacionais e internacionais versando sobre a temática da pessoa com deficiência temos um enorme avanço nas nomenclaturas e no tipo de assistência a ser garantida a esta população. Desde a promulgação da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, em 2007, da qual o Brasil é signatário, tornou-se evidente a necessidade de redução e cessação das barreiras existentes para as pessoas com deficiência, seja no meio físico como no comunicacional/relacional.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (Portaria nº 1.060, de 5 de junho de 2002), na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS), tem sua organização pautada em pilares amplamente conhecidos, como a descentralização político-administrativa, o acesso universal, a promoção da saúde, a territorialização dos serviços, entre outros conceitos. No que concerne à territorialização, o projeto busca atender às pessoas com deficiência em seus lugares e entorno de moradia, ao tempo em que busca ampliar sua circulação pela cidade a fim de estimular a integração comunitária.

A equipe do projeto parte do conceito de território do professor Milton Santos (2002) que leva em consideração o território como o lugar do acontecer solidário, da vida das pessoas, de sua fluidez, versando, desta forma, sobre os acessos, as escassezes, as vivências, as possibilidades e as barreiras impostas pela urbanização.

Desse modo, o projeto Território de Todos propõe uma metodologia que acolha as demandas das pessoas com deficiência e suas raízes com a territorialidade experimentada até então, com vistas a dar vazão às suas percepções de limites, tanto físicos e emocionais quanto do uso da cidade. O intuito principal é o de liberar as comportas das barreiras, proporcionando fluidez, inclusão e direito à cidade.



As propostas metodológicas são encontros lúdicos entre educadores sociais e usuários, de forma particularizada e customizada de acordo com as necessidades de cada pessoa, além de oficinas coletivas, visitas domiciliares, encaminhamentos e contrarreferenciamentos com a rede de serviços disponível no município.

c) Descrever os equipamentos, as ações e os serviços de saúde atualmente realizados em nível ambulatorial e hospitalar que apresentem relação com o objetivo do projeto, a fim de demonstrar as ações inovadoras a que o projeto se propõe:

A Fundação Síndrome de Down atua há mais de 30 anos na atenção às pessoas com síndrome de Down ou outras formas de deficiência intelectual e suas famílias. Atualmente, conta com equipe multidisciplinar composta por profissionais de fonoterapia, fisioterapia, terapia ocupacional, pedagogia, psicologia, serviço social e educação social. Nossas ações são organizadas e disponibilizadas a cada usuário conforme suas demandas são identificadas em estudo de caso, compondo o Plano de Ação / Projeto Terapêutico Singular. Os Planos de Ação são redigidos considerando as reais necessidades de apoio para a execução do projeto de vida de cada usuário.

As atividades artísticas individuais e em oficinas buscarão trabalhar as individualidades e as potencialidades de cada usuário, trazendo momentos criativos e saudáveis de construção de simbologias culturais, tecendo uma rede entre o espaço interno e o externo, o mundo afora, numa proposta de movimentos de introspecção (atividades individuais) e extroversão (atividades no coletivo).

As visitas domiciliares, de acordo com os preceitos do SUS, preveem a identificação de vulnerabilidades e a promoção de cuidados de forma integral às famílias. Reconhecemos as pessoas com deficiência intelectual como um dos grupos de populações mais vulneráveis, sobretudo o nosso público-alvo: pessoas que estão com escasso acesso à rede de atendimentos. A vulnerabilidade dessa população se agrava pela situação de dependência que estão de seus cuidadores e pelas barreiras sociais concretas para a efetiva inclusão da PcD.

Desse modo, para que nosso plano de atendimento evolua conforme nossos objetivos e a reabilitação aconteça, os atendimentos a essas delicadas estruturas familiares demandam um acompanhamento mais abrangente do que os atendimentos institucionais. Assim, o objetivo terapêutico da visita domiciliar é o estreitamento de vínculos com as famílias, o acolhimento e encaminhamento de suas demandas e o contato com o contexto social da pessoa com deficiência visando integrá-la ao território.



d) Descrever a estrutura física (ambientes e equipamentos) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do projeto;

A estrutura física será a sede da Fundação Síndrome de Down, com sala para a equipe, computadores, telefone, internet e materiais pedagógicos e de escritório necessários, além de salas de atendimento plenamente adequadas para a execução deste projeto.

Será necessária a contratação de 05 educadores sociais, 01 coordenação, 01 educador de dança, 01 assistente social, 01 psicólogo, 01 supervisor institucional e 01 assistente administrativo.

e) Descrever a abrangência do projeto quanto a:

- dimensão geográfica, com indicação de UF/município beneficiário;

Município de Campinas/SP.

- população que será beneficiada com a execução do projeto;

Pessoas com deficiência intelectual residentes em Campinas/SP.

- instituições que serão beneficiadas com o projeto, quando houver, com indicação do número do CNES e/ou CNPJ.

Não se aplica.

f) Descrever o número de vagas ofertadas, quando aplicável;

60 vagas para pessoas com deficiência intelectual.

| Modalidade de Atendimento | Nº total na instituição (antes do projeto) | | Nº de total na instituição (com a execução do projeto) | | Total Mensal (antes + PRONAS) | |
|--------------------------------|--|--------------|--|--------------|-------------------------------|--------------|
| | Vagas | Atendimentos | Vagas | Atendimentos | Vagas | Atendimentos |
| Atividades lúdicas individuais | 0 | 0 | 60 | 2.760 | 60 | 2.760 |

**FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790 2818- www.fsdown.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

| | | | | | | |
|--|-----|----|----|-------|-----|-------|
| Oficinas lúdicas coletivas | 0 | 0 | 60 | 10 | 60 | 10 |
| Oficinas Lúdicas Coletivas de Dança | 0 | 0 | 10 | 60 | 10 | 60 |
| Visitas domiciliares pela dupla psicossocial | 180 | 20 | 60 | 138 | 240 | 158 |
| Total | 180 | 20 | 60 | 2.968 | 60 | 2.988 |

| Modalidade de Atendimento | Tempo de Atendimento | Total Semanal previsto no Projeto | | Total Mensal do projeto | | Total para o projeto | |
|--|----------------------|-----------------------------------|--------|-------------------------|--------|----------------------|--------|
| | | Vagas | Atend. | Vagas | Atend. | Vagas | Atend. |
| Atividades lúdicas individuais | 1 hora | 30 | 30 | 60 | 120 | 60 | 2.760 |
| Oficinas lúdicas coletivas | 2 horas | 0 | 0 | 60 | 1 | 60 | 10 |
| Oficinas Lúdicas Coletivas de Dança | 2 horas | 10 | 1 | 10 | 4 | 10 | 60 |
| Visitas domiciliares pela dupla psicossocial | 1 hora | 2 | 2 | 6 | 6 | 60 | 138 |
| Total | | 42 | 33 | 136 | 131 | 190 | 2.968 |

**FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790 2818- www.fsdown.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

| Modalidade de Atend. | Duração de um atend. (tempo) | Nº de atend. diários (antes do projeto) | Nº de atend. diários (com a execução do projeto) | Nº de atend. semanais (antes do projeto) | Nº de atend. semanais (com a execução do projeto) | Nº de atend. mensais (antes do projeto) | Nº de atend. mensais (com a execução do projeto) | Nº de atend. anual de beneficiários com a execução do projeto |
|--|------------------------------|---|--|--|---|---|--|---|
| Atividades lúdicas individuais | 1 hora | 0 | 6 | 0 | 30 | 0 | 120 | 60 |
| Oficinas lúdicas coletivas | 2 horas | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 60 |
| Oficinas Lúdicas Coletivas de Dança | 2 horas | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 | 10 |
| Visitas domiciliares pela dupla psicossocial | 1 hora | 0 | 0 | 5 | 7 | 20 | 26 | 240 |
| Total | | 0 | 6 | 5 | 39 | 20 | 151 | 370 |

g) Descrever os resultados esperados, decorrentes da execução do projeto, suas metas a serem atingidas e respectivos indicadores (conforme quadro abaixo);

| Resultado | Indicador | Meta |
|---|--|--|
| 1 - Realização das Atividades lúdicas individuais | Número de atividades lúdicas individuais propostas x Número de atividades lúdicas individuais realizadas | 2.760 atividades lúdicas individuais em 23 meses |

**FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790 2818- www.fsdown.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

| | | |
|---|--|---|
| 2 - Realização de Oficinas lúdicas coletivas | Número de oficinas lúdicas coletivas propostas x Número de oficinas lúdicas coletivas realizadas | 10 oficinas lúdicas coletivas em 23 meses |
| 3 - Realização de Oficinas Lúdicas Coletivas de Dança | Número de inscritos na oficina de dança previstos x número de inscritos na oficina de dança efetivados | 60 oficinas de dança em 15 meses |
| 4- Realização de Visitas domiciliares pela dupla psicossocial | Número de visitas domiciliares previstas x número de visitas domiciliares realizadas | 138 visitas domiciliares em 23 meses |
| 5 - Estabelecimento de rede com os serviços de Campinas/SP | Número de reuniões com a rede previstas x número de reuniões com a rede realizadas | 96 reuniões com a rede em 23 meses |
| 6 - Encaminhamento usuários para serviços da rede de Campinas | Número de encaminhamentos à rede de Campinas previstos x Número de encaminhamentos à rede de Campinas realizados | 60 encaminhamentos à rede de Campinas em 23 meses |
| 7 - Construção de Plano de Ação (PA) / Projeto Terapêutico Singular | Número de PAs previstos x número de PAs construídos | 60 PAs construídos em 23 meses |
| 8 - Supervisão de casos | Número de supervisões previstas x número de supervisões realizadas | 46 supervisões em 23 meses |

h) Apresentar o plano de atividades para execução do projeto:

| ATIVIDADE | DATA DE INÍCIO | DATA DE CONCLUSÃO |
|------------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| 1 - Atividades lúdicas individuais | 2º mês | 24º mês |
| 2 - Oficinas lúdicas coletivas | 2º mês | 24º mês |

**FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790 2818- www.fsdown.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

| | | |
|--|--------|---------|
| 3 - Oficinas Lúdicas Coletivas de Dança | 3º mês | 24º mês |
| 4 - Visitas domiciliares pela dupla psicossocial | 2º mês | 24º mês |
| 5 - Estabelecimento de rede com os serviços de Campinas/SP | 2º mês | 24º mês |
| 6 - Encaminhamento de usuários para serviços da rede de Campinas | 3º mês | 24º mês |
| 7 - Plano de Ação (PA) / Projeto Terapêutico Singular | 2º mês | 24º mês |
| 8 - Supervisão de casos | 3º mês | 24º mês |

| ATIVIDADE | DATA DE INÍCIO E CONCLUSÃO | JUSTIFICATIVA |
|------------------------------------|----------------------------|---|
| 1 - Atividades lúdicas individuais | 2º ao 24º | O principal atendimento do Território de Todos é o individualizado para que as pessoas com deficiência intelectual em situação de isolamento social possam expressar suas necessidades, desejos e se sintam estimuladas a frequentarem outros espaços de sociabilidade. Desta forma, esses encontros se justificam durante todo o desenvolvimento do projeto, visto ser sua principal metodologia. O projeto será executado em 24 meses, mas colocamos as atividades em 23 meses, isto é, retiramos um mês, pela necessidade de organização administrativa que todo projeto prevê, como contratação, compra de materiais e etc. |
| 2 - Oficinas lúdicas coletivas | 2º ao 24º | Previmos 10 oficinas lúdicas coletivas que acontecerão distribuídas ao longo dos 23 meses de duração do projeto. Retiramos um dos meses pelo mesmo motivo citado anteriormente, esse mês é para a organização administrativa do projeto. As oficinas lúdicas coletivas são espaços pensados para que possamos desenvolver habilidades artísticas e culturais junto aos usuários, assim como o desenvolvimento de habilidades sociais. |
| 3 - Oficinas Lúdicas | 3º ao 24º mês | As oficinas coletivas de dança têm o objetivo de proporcionar um contato terapêutico e expressivo com o território do corpo, destinado àqueles usuários que queiram ter essa experiência e oportunidade. Para podermos organizar um grupo de danças com 10 das 60 |

**FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

R.José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790 2818- www.fsdown.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

| | | |
|--|---------------|--|
| Coletivas de Dança | | <p>peças que atenderemos, precisaremos de meses de organização, chamamento, inscrições até a operacionalização efetiva do grupo, por isso essas atividades acontecerão em 15 meses dos 24 previstos do projeto como um todo. Queremos que esse grupo de dança faça sentido para os usuários, então pretendemos trabalhar com essas pessoas meses antes, a partir de nossas atividades lúdicas individuais e nas oficinas lúdicas coletivas para irmos, junto com eles, formando o grupo de dança e esse contato com o território do corpo.</p> |
| 4 - Visitas domiciliares pela dupla psicossocial | 2º ao 24º mês | <p>As visitas domiciliares acontecerão concomitantes aos atendimentos lúdicos individuais, por isso têm a mesma duração.</p> |
| 5 - Estabelecimento de rede com os serviços de Campinas/SP | 3º ao 24º mês | <p>O trabalho de articulação com a rede é fundamental para a garantia dos direitos da pessoa com deficiência, e ela precisa acontecer durante nosso trabalho com o usuário, por isso têm a mesma duração.</p> |
| 6 - Encaminhamento de usuários para serviços da rede de Campinas | 3º ao 24º mês | <p>Da mesma forma como citamos acima, os encaminhamentos são decorrência do nosso trabalho e vão surgindo à medida em que desenvolvemos as atividades lúdicas e as visitas domiciliares com os usuários. No primeiro mês de trabalho com os atendidos ainda os estaremos conhecendo, por isso os encaminhamentos, em geral, começam a acontecer posteriormente.</p> |
| 7 - Plano de Ação (PA) / Projeto Terapêutico Singular | 2º ao 24º mês | <p>A medida em que formos atendendo as pessoas vamos construindo o PA.</p> |
| 8 - Supervisão de casos | 3º ao 24º mês | <p>A supervisão de casos é fundamental que aconteça e para que ela inicie precisamos ter começado e aprofundado os atendimentos para que surja material a ser supervisionado, por isso ela se inicia um mês após os atendimentos.</p> |

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO

| AÇÕES | MESES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------|-------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790 2818- www.fsdown.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

| | |
|-------------------------|------------------------|
| 8 - Supervisão de casos | Evolução de prontuário |
|-------------------------|------------------------|

j) Quando aplicável, descrever formas de disseminação dos resultados do projeto, tais como: eventos científicos, oficinas, material de divulgação/publicação, entre outras formas;

NÃO SE APLICA

l) No caso do projeto envolver reforma, deverão ser atendidos os requisitos previstos nesta Portaria;

NÃO SE APLICA

m) Demais informações relevantes em conformidade com as especificidades da área de atuação e do projeto.

NÃO SE APLICA

RECURSOS HUMANOS A SEREM EMPREGADOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO PRONAS/PCD:

| Profissional | Atividades desempenhadas |
|---------------------|---|
| Psicóloga | <ul style="list-style-type: none">● Visitas domiciliares● Estabelecimento de rede com os serviços● Encaminhamento de usuários para serviços da rede● Plano de Ação (PA) / Projeto Terapêutico Singular |
| Assistente Social | <ul style="list-style-type: none">● Visitas domiciliares● Estabelecimento de rede com os serviços |



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790 2818- www.fsdown.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

| | |
|-------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Encaminhamento de usuários para serviços da rede• Plano de Ação (PA) / Projeto Terapêutico Singular |
| Educador Social | <ul style="list-style-type: none">• Atividades lúdicas individuais• Oficinas lúdicas coletivas• Visitas domiciliares |
| Educador de Dança | <ul style="list-style-type: none">• Oficinas Lúdicas Coletivas de Dança |
| Supervisor | <ul style="list-style-type: none">• Supervisão técnica de equipe e casos |

Cláudio José Nascimento de Oliveira
Presidente
Fundação Síndrome de Down